

ABRIL

Abril 2014						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Sementeira de hortaliças:

Abóboras.
Acelgas.
Agriões.
Aipo.
Alcachofras.
Alcaparra.
Alfaces para verão.
Alho-porro.
Azedas.
Beldroegas.
Beringelas.
Beterraba para salada.
Borragem.
Bertalha.
Cardo.
Cenouras.
Cerefólio.
Coentros.
Couves (incluindo couves-flor).
Ervilhas.
Espargos.
Feijões.
Funchos.
Lentilhas.
Gombos.
Melancias.
Melões.
Segurelha.
Tetrágono.

Tomates.
Mostarda.
Pastinaca.
Pepinos e mochichos.
Pimentões.
Pimpinela.
Rabanetes.
Salsa.
Tomilho.

Sementeira de flores:
(semente)

Abóboras ornamentais.
Açafates-de-ouro (de prata)
Açafates rosa.
Amarantos.
Amores-perfeitos.
Aquilégias.
Aspárgos.
Assembleias.
Ásteres.
Aubrétia.
Balsaminas.
Boas-noites.
Bocas-de-lobo.
Bons-dias.
Cabacinhas.
Campânulas.
Casadinhos.
Celósias.
Centáureas.
Chagas anãs e de preparar.
Chorões.
Cíclames.
Clárquias.
Cobeia.
Cóleos.
Cosmos (dobrados e singelos).
Cravinas.
Cravos Dobrados.
Cravos-da-China.
Cravos-dos-poetas.
Cravos-da-índia.
Crisântemos.

Cruz-de-Jerusalém
Dálías.
Datura do Egipto.
Espargos
Esporas.
Estrelas-do-Egipto.
Ficoide.
Flor da paixão.
Floxx.
Gargalhadas.
Gipsófilas.
Girassóis.
Godétia.
Gotas-de-sangue.
Ipomeia.
Kóchia.
Linho-encarnado.
Lobélias.
Malmeq. Anuais.
Manjerico.
Mímulos.
Nicotina.
Papagaios.
Papões.
Papoulas.
Penachos.
Perpétuas.
Petúnias.
Piretros.
Prímulas da China.
Prímulas dos jardins.
Reseda.
Rosa-da-índia.
Malva-rosa.
Sálvias.
Saudades.
Sécias.
Sempre-vivas.
Trepadeiras.
Veludos.
Verbenas.
Violetas.
Zínias.

Semeiam-se igualmente: Beterrabas e cenouras forraginosas, luzernas, painço e outros pastos. Ainda se planta batatas. Termina-se a enxertia e começa a enxofração e sulfatagem das árvores.
Faz-se a tosquia dos gados lanígeros.



ABÓBORAS

Semeiam-se de fevereiro a maio, em lugar definitivo.

A finalidade da cultura das abóboras é a produção de frutos que são muito utilizados, quer na alimentação humana quer na do gado.

Aos animais dão-se as abóboras cruas ou cozidas mas, especialmente aos porcos, não se devem fornecer muito quentes, porque podem causar-lhes perturbações intestinais.

As sementes ou «pevides» depois de salgadas e torradas, têm também grande consumo como aperitivo. São igualmente muito utilizadas como remédio contra os vermes intestinais e ainda nas doçarias. A polpa da abóbora é um alimento feculento e aquoso, mas facilmente digerível por conter pouca celulose.

Sementeira – o processo normal de multiplicação é por sementeira no lugar definitivo. As abóboras cultivam-se de março a maio, no norte e no centro do país, passada a época das geadas, podendo no Algarve iniciar-se a sementeira um pouco mais cedo: de janeiro a março. São plantas muito sensíveis ao frio, requerendo deste modo, exposições quentes e abrigadas. O terreno deve ser brando, solto, fresco, bem mobilizado e abundantemente fertilizado, para que as suas raízes, compridas e delicadas, possam, desenvolver-se com facilidade. A quantidade necessária para semear 100 metros quadrados é de 200 gramas, aproximadamente.

Adubação – O composto ou o estrume de curral, que pode ser mal curtido, deve ser-lhes fornecida com abundância; junto de cada pé pode, enterrar-se, também, cerca de 300 gramas de Superfosfato de Cálcio.

Colheita – as abóboras colhem-se de maio a outubro: No norte, em agosto e setembro; e no sul, de maio a outubro. A colheita, na maioria das variedades, executa-se quando as folhas murcham. Os melhores lugares para guardar as abóboras são as dependências secas, arejadas, depositando-as sobre tábuas, ente palha ou feno seco.

A VALORFITO é um sistema de recolha de embalagens de produtos fitofarmacêuticos gerido pela SIGERU, Lda.